

Autora: Ma. Fernanda Justo Hernández



EXISTIR ES RESISTIR



[Diseños a pincel](#)



[fer_poetiza](#)

As Crônicas de Maria

Layla Rodrigues

*Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Formação de Professores,
Departamento de Geografia, Mestrado em Geografia – PPGGEO/FFP, BRASIL*

professoralaylarodrigues09@gmail.com

Recibido: 28/08/2022. Aprobado: 12/10/2022. Publicado (en línea): 31/12/2022.

Vos Apresento, Maria

Maria é uma menina que mora em uma favela em São Gonçalo, município do Rio de Janeiro. Menina arteira que tem 4 irmãos mais novos e mãe grávida. Maria não é fácil, inteligente, bonita e muito querida.

Segunda-feira, primeiro dia de aula Maria está começando a sexta série, meados do século XX, ela era a única menina negra da sala, mas os seus pais fazem questão que ela frequente a escola.

A professora de português pediu para que os alunos se sentassem em dupla e que descrevessem a sua dupla em voz alta. Ninguém quis sentar com Maria, mas ela, educada para ter sempre orgulho de quem é, não se importou e pediu para ser a primeira a se apresentar. A professora lhe deu a fala e la foi Maria começar a se descrever:

- Sou mandona como minha mãe, sorridente como meu pai, posso dizer que meu sorriso é o que mais amo em mim. Minha pele é escura como as penas de um beija-flor, como as frutas que caem direto das árvores que tem no quintal da minha casa. Uso sempre tranças em meus cabelos cheios e pretos. Sou uma das melhores pessoas caso vocês tiverem o interesse em conhecer, caso não o mundo é muito grande para eu me preocupar com quinze pessoas dessa sala. Bem, eu teria muito mais a dizer, mas encerro por aqui.

Maria faz uma reverência para turma e diz uma última frase;

- Vos apresento, Maria.

